

SUÍTE INTRUSIVA PAU BRASIL, REGISTROS DE UMA GRANITOGENESE RIACIANA NO SUL DA BAHIA

João Moraes Filho (1).

(1) CPRM.

Resumo: A presença de rochas graníticas, tanto na região de Pau Brasil, quanto bordejando a Bacia do rio Pardo, já foi reportada por diversos autores. Durante a execução do projeto Itapetinga-Canavieiras, constatou-se a presença de vários maciços granitóides, de composições diversificadas e idade transamazônica, que foram reunidos na Suíte Intrusiva Pau Brasil. Esta suíte, exposta na porção centro-leste da Folha Itapetinga, apresenta distribuição de direção submeridiana e foi subdividida em quatro subunidades: PP2g2mp, PPg2gp, PP2g2cmp e PP2g2mzp. A subunidade PP2g 2mp apresenta-se em diversos maciços entre Itaju do Colônia e o povoado de Anuri e a norte de Jussari. Tem contatos intrusivos ou tectônicos com o Complexo Ibicaraí, sendo constituída basicamente por tonalitos e mesopertitagránitos foliados. A subunidade PPg2gp ocorre em três maciços a leste de Iitoró, intrusivos nos complexos Ibicaraí e Ibicuí-Ipiaú. Constitui-se basicamente de ortognaisses graníticos, de colorações cinza-esverdeadas, por vezes com foliação milonítica, calcialcalinos de alto potássio. A subunidade PP2g2mzpaflora em um maciço a noroeste de Pau Brasil; os contatos são tectônicos com o Complexo Ibicaraí e litológico com a subunidade PP2&cmp. Os principais litótipos presentes são monzonitos, quartzomonzonitos, sienitos e monzodioritos, sendo quimicamente considerados como calcialcalinos de alto potássio a shoshoníticos, metaluminosos. A subunidade PP2g2cmp é a que apresenta maior área de exposição. Trata-se de maciço alongado aproximadamente norte-sul, cujos contatos são tectônicos ou discordantes com o Grupo Rio Pardo, ou intrusivos e tectônicos com o Complexo Ibicaraí. A diversidade litológica é acentuada. Inclui biotitagránito cinza, de granulação média a grossa, com fenoclastos centimétricos de feldspatos, aflorantes 5 km a sudoeste de Pau Brasil e 18 km a sudeste de Potiraguá, este litótipo em zonas miloníticas formam típicos augengnaisses. Já na serra da Água Branca, 10 km a sul de Pau Brasil, afloram quartzomonzonitos afetados por marcante cisalhamento dúctil. A noroeste de Camacã, próximo a Jacareci ocorrem ortognaisses de composição monzogabronorítica. Na estrada entre Camacã e Pau Brasil, afloram ortognaisses acinzentados com tons róseos, de granulação média a grossa, de composição charnockítica. Ótimas exposições de granitóides, ocorrem na rodovia BA-670, aproximadamente 20 km a sudeste de Potiraguá, são rochas de colorações cinza-esverdeadas e granulação grossa, com cristais de feldspatos centimétricos; duas amostras foram analisadas petrograficamente: uma apresenta composição quartzomonzonítica, e a outra composição charnockítica, sendo composta plagioclásio, quartzo, mesopertita e hiperstênio. Segundo Teixeira (2006), trata-se de rochas subalcalinas, metaluminosas (A/CNK entre 0,75 e 0,95) e potássicas, com razões K_2O/Na_2O superiores a 1. As idades Pb-Pb entre 2090 e 2080Ma, obtidas em tonalito e mesopertitagránito (subunidade PP2g 2cmp) por Correa-Gomes & Oliveira (2002). Correspondem, segundo os autores, à cristalização ígnea dos corpos plutônicos colocados sincrônicos ao pico metamórfico.

Palavras-chave: SUÍTE INTRUSIVA; GRANITOIDE.